







Correio Braziliense • Brasília, domingo, 15 de setembro de 2024 • Especial • 11

Metodologia Montessoriana com tecnologia e inovação

Escola Montessori aposta no autodesenvolvimento, liberdade e respeito às diferenças, mas também investe em tecnologias e novos conhecimentos para os seus alunos

Apresentado por:



GABRIELLA COLLODETTI

uito além do domínio dos números e das letras, a Escola Montessori, referência na educação infantil e no ensino fundamental I e II, preza por formar o ser humano de forma integral. Na prática, a instituição proporciona um espaço de aprendizagem para que os seus alunos se desenvolvam e adquiram consciência acerca do papel que terão na sociedade. Esse pilar está associado à proposta pedagógica, que segue o método criado pela educadora italiana Maria Montessori. Outro aspecto que norteia fortemente a metodologia diz respeito ao incentivo para que o estudante seja autor e educador de si mesmo.

De modo geral, o estímulo ao autodesenvolvimento, à liberdade, à organização, ao respeito às diferenças e à socialização são prerrogativas presentes nas salas de aula. Dentro da metodologia, o aluno tem a possibilidade de escolher o próprio trabalho, de se mover por conta própria e de ser responsável pelo seu progresso e crescimento. Fundada em 1970, pelos Freis Carmelitas, somando à grade



curricular, a Escola Montessori é reconhecida por sua atuação pautada em valores como ética, respeito, justiça, consciência social e ambiental.

"Buscamos promover uma educação completa sendo sensível aos aspectos emocionais, sociais e cognitivos de cada estudante, além de respeitar a individualidade e promover a interação entre todos os envolvidos", ressalta Márcia Fatureto, diretora pedagógica. Para ela, a Escola Montessori ganhou destaque na capital, em relação à Educação Infantil e ao Ensino Fundamental, por ir além da forma tradicional de educar.

'Sendo o aluno o protagonista da própria aprendizagem, o professor atua como observador e orientador, sempre pronto para atender às necessidades e ajudar no desenvolvimento das potencialidades", complementa. A pedagoga explica que esses aspectos proporcionam uma aprendizagem significativa e prazerosa, na qual o estudante compreende, de fato, o que aprendeu e não memoriza conteúdos, sem significado, apenas para obter bons resultados nas avaliações.

Para isso, a diretora informa que a instituição conta com o maior acervo de materiais montessorianos da América Latina, abordando as cinco áreas de conhecimento: linguagem, matemática, educação cósmica, vida prática e educação sensorial. Desta forma, as crianças aprendem desde as primeiras palavras aos cálculos mais complexos, de forma concreta. "Não é sobre decorar a resposta. É sobre descobrir, de forma natural e significativa, o melhor caminho para chegar até ela".

Juliana Guimarães, mãe do João e da Maria Beatriz, conta que a escolha pela Escola Montessori se deu por conta da Metodologia Montessoriana. "Ela defende esse respeito às diferenças individuais e a possibilidade do aluno escolher as suas próprias atividades. Isso faz com que eles tenham a possibilidade de criar uma consciência maior sobre eles mesmos e sobre o seu processo de aprendizagem".

Outro projeto que ganhou espaço na rotina é o Montessori Integral. Assim, os alunos têm ainda mais tempo para desenvolverem a metodologia com atividades práticas e vivências com aulas de Inglês, esportes, horta, culinária, investigações nos laboratórios e trocas de experiências. E esse universo de conhecimento ganhará, em 2025, um prédio exclusivo com salas de aula modernas e atrativas, refeitório amplo, espaço acolhedor para descanso, brinquedoteca e muito mais. As obras estão em estágio avançado e serão concluídas no final deste ano.

Tradição com inovação

"Valorizamos o legado do método e dos nossos 54 anos em Brasília, claro, e investimos em tecnologia e novos conhecimentos para acompanhar as constantes evoluções na educação", comenta Fatureto. Trazendo novidades para os seus estudantes, a Escola Montessori apostou em uma educação ainda mais integral com a adoção da Educação Financeira, do Inglês by Thomas Jefferson, com carga horária estendida, além do projeto Mind Makers - responsável por exercitar o Pensamento Computacional através da programação e Inteligência Artificial. "Com as mãos na massa, os alunos desenvolvem uma série de habilidades cognitivas e socioemocionais indispensáveis em um mundo em constante transformação".